

Sumário

Apresentação	03
Via-Sacra	04
Introdução	04
Oração Inicial	04
1ª Estação Jesus é Preso e Condenado à Morte	06
2ª Estação Jesus Toma a Pesada Cruz aos Ombros	06
3ª Estação Jesus Cai Pela Primeira Vez	07
4ª Estação Jesus Encontra Sua Querida Mãe	08
5ª Estação Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz	08
6ª Estação Verônica Enxuga o Rosto de Jesus	09
7ª Estação Jesus Cai Pela Segunda Vez	09
8ª Estação Jesus Consola as Mulheres de Jerusalém	10
9ª Estação Jesus Cai Pela Terceira Vez	10
10ª Estação Jesus é Despido de suas Vestes	11
11ª Estação Jesus é Pregado na Cruz	12
12ª Estação Jesus Morre na Cruz	12
13ª Estação Jesus é Descido da Cruz	13
14ª Estação Jesus é Sepultado	14
Oração Final	15

Apresentação

Queridos Irmãos e queridas Irmãs, como é bom caminharmos juntos! Deus seja Louvado por tudo o que conseguimos realizar, a partir de nosso Grupo de Reflexão.

Viveremos um tempo particular do ano litúrgico: A Quaresma que nos prepara para o grande momento da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nesse tempo, a Igreja nos convida a refletir o assunto do tema da **CAMPANHA DA FRATERNIDADE** e alimentar a nossa espiritualidade, com os exercícios da **VIA-SACRA**.

Com a Via-Sacra teremos um profundo momento de interiorização e de fortalecimento da espiritualidade quaresmal. É importante ressaltar que, a espiritualidade da oração da Via-Sacra ajuda cada fiel a meditar os momentos de dor de Nosso Senhor, assim, realizando no seu coração um reconhecimento do amor de Jesus por cada um de nós. Jesus deixou-se escarnecer a ponto de ficar desfigurado, como pode ser lido em Isaías, onde a própria Palavra é narrada de modo a prefigurar o sofrimento de Jesus: “Tão desfigurado estava que havia perdido a aparência humana” (Is 52,14). Com essa passagem, conseguimos imaginar tamanho sofrimento e o escárnio pelo qual Jesus passou. Completa, ainda, o profeta: “Mas aprouve ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento; se ele oferecer a sua vida em sacrifício expiatório[...]” (Is 53,10).

Realize a Via-Sacra, nas sextas-feiras, em seu Grupo de Reflexão, na Igreja, na Catequese com as crianças, jovens e nas Pastorais.

Que Maria, a mãe das Dores, possa nos acompanhar para que vivamos a Fraternidade Social, sendo acolhedores e misericordiosos, para com os sofridos e excluídos.



Padre Hideraldo Veríssimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão, dos Grupos de Reflexão, do Curso de Inverno, Ecumenismo e das CEBs.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
Tema: Fraternidade e Amizade Social
Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8)
VIA-SACRA 2024

Este roteiro para a Via-Sacra, traz meditações inspiradas na CF de 2024, a serem realizadas durante a Quaresma e na Semana Santa.

A Via-Sacra poderá ser rezada no bairro, na cidade, na comunidade ou na igreja. Se por algum motivo, não for possível sua realização como foi pensada, poderá ser rezada dentro da Igreja, em grupos de oração e reflexão ou com a família. A Via-Sacra poderá inspirar adolescentes, jovens e adultos a encenar um Auto da Paixão de Jesus considerando o ontem e o hoje.

PREPARAR:

- Uma cruz de madeira, simples, sem panos ou enfeites, e duas tochas ou velas;
- Os lugares das 14 estações;
- Em cada lugar designado como uma estação, um cartaz com a palavra e o número da estação;
- Livrinhos para todos os participantes;
- Um grupo de pessoas para animar os cantos;
- Animador (a), leitor (a) 1 e leitor (a) 2.

ORAÇÃO INICIAL

1. ACOLHIDA

Anim. (a): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, hoje, nos reunimos aqui para acompanhar o Senhor Jesus em seu trajeto de dor e sofrimento no caminho do Calvário. Ele, que é Deus, veio ao nosso encontro para acompanhar-nos em nossa caminhada de vida. O caminho do calvário de Jesus é semelhante ao do calvário de toda a humanidade. Por isso, neste momento, ao acompanhar o sofrimento redentor de Cristo, acompanharemos, também – motivados pela Campanha da Fraternidade – os sofrimentos de toda a humanidade, adoecida pela indiferença, pelo ódio, pela divisão...

Todos (as): Bom Deus, neste caminho com a humanidade, dai-nos cultivar em nós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus, vosso Filho amado e nosso Irmão Redentor. Inspirai-nos a fraternidade e a amizade social e dai-nos o vosso Espírito, que tudo renova.

2. Refrão (Ir. Míria Kolling)

Cada manhã, o Senhor desperta o meu ouvido / Para eu ouvir, como discípulo. / Ouvir, prestar atenção / Como discípulo, cada manhã.

(Para acessar a música, digite no seu navegador da internet: melodia do refrão cada manhã, o Senhor desperta o meu ouvido)

3. LEITURA BÍBLICA

Leitor 1: Da Carta aos Filipenses (2,6-11): “Ele, existindo em forma divina, não considerou um privilégio ser igual a Deus, mas esvaziou-se, assumindo a forma de servo e tornando-se semelhante ao ser humano. E encontrado em aspecto humano, humilhou-se, fazendo-se obediente até a morte – e morte de cruz! Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao Nome de Jesus, todo joelho se dobre, no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua confesse; ‘Jesus Cristo é o Senhor’, para a glória de Deus Pai”.

(Silêncio contemplativo)

4. REFRÃO (Mons. Jonas Abib)

Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Glória a ti, Senhor!

(Para acessar a música, digite no seu navegador da internet: melodia da música Jesus Cristo, é o Senhor, o Senhor, o Senhor)

5. MOTIVAÇÃO

Leitor 2: O piedoso exercício da Via-Sacra é um exercício de contemplação que nos ajuda a deixar crescer em nós o senhorio de Jesus Cristo, isto é, deixar que Jesus seja aquele que é decisivo em nossas escolhas e opções. A Via-Sacra ajuda a assumir nossas responsabilidades quanto à cruz de Jesus e à cruz dos nossos irmãos e irmãs, livrando-os dos fardos pesados e tornando-os leves. Que este exercício, iniciado agora, suscite em nós compromissos de transformação da nossa vida e da nossa sociedade dividida e enferma. **Todos (as): Bom Jesus, vós que nos convidastes a tomar nossas cruzes e vos seguir, ajudai-nos, ao contemplar vossa cruz e as cruzes da humanidade ferida pelo ódio, a nos comprometer a descer da cruz todas as pessoas, grupos e povos hoje crucificados.**

1ª ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE (PALAVRA: DESPREZO)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (27,1-2.16): “De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. Tendo amarrado Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

Então, Pilatos soltou Barrabás e mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, irmãs e irmãos nossos são condenados à morte na tentativa de migrar para um mundo melhor. O desprezo de Estados e sociedades já desenvolvidos impede a acolhida segura dessas pessoas que, muitas vezes, morrem durante a travessia.

Todos (as): Senhor Jesus, ajudai-nos a ser promotores da vida e jamais instrumentos de ódio, guerra, divisões e morte.

Canto: A morrer crucificado, meu Jesus é condenado; por teus crimes, pecador.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

2ª ESTAÇÃO: JESUS TOMA A PESADA CRUZ AOS OMBROS (PALAVRA: ÓDIO)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (27,27-31): “Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram toda guarnição em volta dele. Tiraram-lhe as vestes e vestiram-no com um manto escarlata. Depois, puseram-lhe na

cabeça uma coroa de espinhos que trançaram, um caniço na mão direita e ajoelharam-se diante de Jesus, enquanto diziam, zombando: ‘Salve, rei dos judeus!’ Cuspiram nele e bateram-lhe na cabeça com o caniço. (...) Então, levaram Jesus para ser crucificado”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, assim como o Mestre Jesus foi zombado e ironizado, muitos irmãos e irmãs nossos sofrem consequências do ódio, muitas vezes mascarado, escondido pelo anonimato das redes sociais, “chegando a destroçar a figura do outro” (Fratelli tutti, n. 44).

Todos (as): Senhor Jesus, não permitais que sejamos promotores de agressão física, psicológica ou de qualquer outra natureza, à pessoa humana em qualquer estágio ou situação.

Canto: Com a cruz é carregado e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ (PALAVRA: VIOLÊNCIA)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (42,1-4): “Eis o meu servo, a quem sustento; o meu escolhido, em quem me comprazo. Eu pus sobre ele o meu espírito e ele levará o direito às nações. Não clamará, não gritará, não se ouvirá, lá fora, a sua voz. Não quebrará o caniço encurvado, nem apagará o pavio que ainda fumeja, mas, com fidelidade, promoverá o direito. Não vacilará nem se dobrará até implantar o direito na terra; e as ilhas aguardam a sua lei”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, muitos adolescentes e jovens caem diante dos vícios e de muitas formas de violência. Cai com eles toda a sociedade, que, ao observar de longe, se afasta e ignora suas necessidades e anseios, não lhes abrindo as portas para um futuro possível e uma vida cheia de sentido.

Todos (as): Senhor Jesus, livrai-nos da violência! Livrai-nos de ser violentos! Dai-nos a vossa paz!

Canto: Pela cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

4ª ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA QUERIDA MÃE (PALAVRA: SOFRIMENTO)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do livro das Lamentações (1,12): “Todos vós que passais pelo caminho, atentai e vede: Será que existe alguma dor igual à minha dor?”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, em uma sociedade que preza apenas pela aparência, pelas selfies sorridentes diante do espelho, muitos irmãos e irmãs sofrem calados e escondem a sua dor e sofrimento diante de um mundo que desaprendeu a lidar com a dor.

Todos (as): **Senhor Jesus, vós sofrestes a nossa dor. Ajudai-nos a sofrer com coragem o sofrimento que faz parte de nossa vida e livrai-nos da indiferença pela dor alheia. Tornai-nos solidários!**

Canto: De Maria lacrimosa, no encontro, lastimosa, vê a imensa compaixão.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

5ª ESTAÇÃO: SIMÃO CIRINEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ (PALAVRA: SOLIDARIEDADE)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (27,32): “Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o requisitaram para carregar a cruz de Jesus”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, em muitos momentos, não nos deixamos tocar pelo exemplo do Cirineu: “assaltam uma pessoa na rua, e muitos fogem, como se não tivessem visto nada. Às vezes, acontece que pessoas atropelam alguém com seu carro e fogem sem prestar socorro” (Fratelli tutti, n. 65).

Todos (as): **Senhor Jesus, dai-nos o dom da solidariedade. Aquela solidariedade que tanto bem vos fez para Simão Cirineu e que tanto bem pode fazer em mim e aos meus irmãos.**

Canto: Em extremos desmaiado, teve auxílio, tão cansado, recebendo o Cireneu.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

**6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS
(PALAVRA: DESUMANIZAÇÃO)**



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (25,40): “Então, o Rei lhes responderá: “Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mínimos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, atos de indiferença tornam-nos desumanos. Quando somos insensíveis às necessidades e à dor, perdemos a essência de nossa humanidade. Conforme nos exorta o Papa Francisco (Fratelli Tutti, n. 64), somos cercados pela tentação de nos “desinteressar pelos outros, especialmente pelos mais frágeis”.

Todos (as): **Senhor Jesus, vós que, sendo Deus, vos fizestes homem, ajudai-nos a reconhecer, promover e defender a dignidade inviolável de toda e qualquer pessoa humana.**

Canto: O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis, no pano, apareceu.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

**7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ
(PALAVRA: ESCRAVIDÃO)**



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (49,7): “Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele que é desprezado, ao abominado pelas nações, ao escravo dos dominadores: ‘Ao verem, os reis ficarão de pé, também os príncipes, e se prostrarão, por causa do

Senhor, que é fiel, pelo Santo de Israel, que te escolheu!”

(Silêncio contemplativo)

Todos (as): **Senhor Jesus, vós libertastes para a liberdade todas as pessoas pela vossa Cruz. Ajudai-nos a não compactuar com a falta de liberdade para todas pessoas.**

Canto: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra, o Salvador.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

**8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES QUE CHORAVAM
(PALAVRA: FEMINICÍDIO)**



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,27-29): “Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: ‘Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim!

Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Bem-aventuradas as estéreis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, apenas por ser mulher, muitas irmãs nossas sofrem violência doméstica, menosprezo, discriminação e têm suas vidas ceifadas. Lembremos que Nosso Senhor e mestre, assumindo a condição humana, nasceu de uma mulher, demonstrando, mais uma vez, a dignidade de sua criatura.

Todos (as): **Senhor Jesus, ajudai-nos a cuidar uns dos outros, em especial das mulheres, principalmente daquelas que são mais frágeis e sofrem maior violência em nosso meio.**

Canto: Das mulheres piedosas, de Sião, filhas chorosas, é Jesus consolador.
Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

**9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ
(PALAVRA: DESCASO)**



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (53,2-5): “Não tinha aparência nem beleza para que o olhássemos, nem formosura que nos atraísse. Foi desprezado, como o último dos homens, homem de dores, experimentado no sofrimento, e quase escondíamos o rosto diante dele;

desprezado, não lhe demos nenhuma importância. Entretanto, ele assumiu

as nossas fraquezas, e as nossas dores, ele as suportou. E nós achávamos que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e humilhado. Mas, ele foi ferido por causa de nossas iniquidades, esmagado por causa de nossos crimes. O castigo que nos dá a paz caiu sobre ele. Por seus ferimentos fomos curados”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, Jesus se encontra caído e humilhado em nossa sociedade, em cada pessoa humana descartada por não poder contribuir economicamente, seja os jovens, os doentes e os idosos. Cabe a nós sermos próximos e fraternos para não nos deixar levar pela indiferença.

Todos (as): Senhor Jesus, ajudai-nos a não desviar o nosso olhar de qualquer pessoa que, por sua situação, nos cause desconforto. Ajudai-nos a reconhecê-la humana e digna de atenção e cuidado.

Canto: Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da cruz.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES (PALAVRA: NUDEZ)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Livro do Gênesis (3,8-11): “Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava pelo jardim à brisa da tarde, o homem e a mulher esconderam-se da face do Senhor Deus, por entre as árvores do jardim. Mas, o Senhor Deus chamou o homem e disse-lhe: ‘Onde estás?’ Ele respondeu: ‘Ouvi tua voz no jardim. Fiquei com medo, porque estava nu, e me escondi’. Deus perguntou: ‘E quem te fez saber que estavas nu? Acaso comeste das árvores da qual te proibi comer?’”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, estão nus alguns irmãos e irmãs nossos, despidos de vestes e dignidade, enquanto outros abarrotam seus guarda-roupas em prol de uma moda alimentada pelo consumismo. Aquilo que sobra para mim pode ser o pedaço de pano que cobrirá a nudez e o frio do meu irmão.

Todos (as): Senhor Jesus, na vossa nudez no Calvário, redimistes a nudez de Adão no Paraíso. Ajudai-nos a vestir os nus, pois é a vossa nudez que neles cobrimos.

Canto: Dos vestidos despojado, por algozes maltratado, eu Vos vejo, meu Jesus.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ (PALAVRA: TORTURA)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,32-34): “Levavam também dois malfetores para serem executados com ele. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfetores: um à sua direita e outro à sua esquerda.

Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!’”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, e próximo a nós, diversas formas de tortura são praticadas. Seja pelo excesso do uso da força policial, seja pelo descaso com idosos, muitas vezes maltratados por suas famílias. Não podemos permanecer indiferentes à dor de Cristo, presente nesses irmãos e irmãs.

Todos (as): **Senhor Jesus, vós que experimentastes a dor da tortura, ajudai-nos a jamais promovê-la ou, com ela, compactuar.**

Canto: Sois por mim à cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ (PALAVRA: MORTE)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (27,45-50): “Desde a hora sexta, uma escuridão cobriu toda a terra até a hora nona. Pela hora nona, Jesus chamou em alta voz: ‘Eli, Eli, lamá sabactâni?’, que quer dizer: ‘Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?’

Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o disseram: ‘Ele está chamando por Elias!’ E logo um deles correu para pegar uma esponja, ensopou-a com

vinagre, colocou-a numa vara e lhe deu de beber. Outros, porém, disseram: 'Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!' Então, Jesus chamou outra vez em alta voz, e expirou”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, Jesus morre de frio e de fome nas ruas; de tristeza e solidão em meio à multidão de seguidores virtuais; consumidos pela dor e pelos vícios; esquecidos nas aldeias indígenas pelo egoísmo político, sem acesso aos recursos necessários. Junto a esses irmãos e irmãs, está o Senhor a morrer com eles.

Todos (as): Senhor Jesus, vós morrestes para nos resgatar do poder das trevas e da própria morte. Ajudai-nos, como seus discípulos, a prosseguir com este resgate em nossas ações.

Canto: Meu Jesus, por mim morrestes, por meus crimes padecestes. Oh, que grande é minha dor!

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ (PALAVRA: INDIFERENÇA)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,50-53): “Havia ali um homem chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e justo, o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros. Era de Arimateia, uma cidade da Judeia, e esperava a vinda do

Reino de Deus. Ele foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu-o da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda fora depositado”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, a dor da perda de um ente querido é uma realidade em nossas vidas. Todos já a experimentaram ou ainda vão experimentá-la. Que, ao meditarmos a descida do Senhor da Cruz, deixemos toda indiferença diante do luto alheio, sendo solícitos com os enlutados.

Todos (as): Senhor Jesus, nós estamos perdendo a capacidade de ser solidários, especialmente na hora da morte e do luto. Ajudai-nos a, praticando a solidariedade, reconquistar essa capacidade.

Canto: Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão!

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO (PALAVRA: ABANDONO)



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,55-56): “As mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, acompanharam José e observaram o túmulo e o modo como seu corpo ali era colocado. Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Ainda hoje, mesmo após a morte, muitos irmãos e irmãs vivem a realidade do abandono. A mesma sociedade que os empurrou para o anonimato condena-os a uma morte indigente. Que, assim como Jesus, cada pessoa tenha perto de si, amigos para velar seu corpo de forma digna e humana.

Todos (as): **Senhor Jesus, vós nos ensinastes que é obra de misericórdia enterrar os defuntos. Ajudai-nos a reconhecer a dignidade de todos aqueles que morreram e a dar-lhes digna sepultura.**

Canto: No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam, do Mistério da Paixão.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!



ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Ao concluirmos esta caminhada, acompanhando nosso Senhor e nossas irmãs e irmãos que sofrem o descaso, a indiferença, a exclusão e o ódio em seus calvários, peçamos a Deus perdão por nossas habituais indiferenças e nossa passividade ante o sofrimento.

Canto: Senhor, tende piedade de nós! (bis) / Cristo, tende piedade de nós (bis) / Senhor, tende piedade de nós (bis)

Leitor (a) 1: Diante dos irmãos, assumamos um compromisso concreto, um gesto de conversão pessoal, comunitária e social e atuemos na construção da fraternidade e da amizade social aqui em nossa comunidade. Coloquemos sobre a mesa de nossas casas, de nossos conselhos, de nossa câmara municipal, de nossa prefeitura, as realidades de divisão que existem ao nosso redor e disponhamo-nos a trabalhar pela reconciliação e pela paz.

Leitor (a) 2: Com a Igreja, assumamos os compromissos desta Campanha da Fraternidade, renovando nossa disposição de ser e fazer um mundo melhor, conforme o projeto e a vontade de Deus, onde “todos sejam irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8).

Anim. (a): Venha sobre nós a bênção de Deus onipotente e misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

Canto: Meu Jesus, por vossos passos, recebei em vossos braços, a mim, pobre pecador.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins - Paróquia São Pedro
 - Claudete - Paróquia São Geraldo
- Leonor Peres Reis - Paróquia Cristo Redentor
 - Deusdi Ferreira - Paróquia São Geraldo
 - César Custódio - Paróquia Cristo Rei
- Gilma Maria Neubaner - Paróquia São Geraldo
 - Joaquim Lúcio - Paróquia Cristo Redentor
 - Jairo - Paróquia N. S. Aparecida
 - Ir. Dulce - Paróquia São João Batista
- Maria Conceição Soares Toledo - Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio - Paróquia N. S. Aparecida
- Vasconcelo Lagares (Vasco) - Paróquia Cristo Redentor
 - Reny - Paróquia Cristo Redentor
- Sarah Suzan - Paróquia Cristo Redentor
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) - Paróquia São Geraldo

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Rosilene Moreira Bispo Figueiredo - Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas - Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida - Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes - Paróquia N. S. da Penha
 - Ir. Marinez Missio - Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira - Paróquia N. S. Conceição Aparecida

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com